

CÂMARA DE VEREADORES DE
SERRA TALHADA PERNAMBUCO
CASA JOAQUIM DE SOUZA MELO



SUBSISTEMAS DE REGISTROS TEXTUAIS
MÓDULO DE DOCUMENTAÇÃO
SERRA TALHADA/PE 22/03/2022.

LEGISLATURA 18ª - DÉCIMA OITAVA

SESSÃO 2ª - LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 8ª - Reunião Plenária dia 22.03.2022.

ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO VIGÉSIMO SEGUNDO DIA DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **RONALDO ROMÃO DE SOUSA**. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO **JOSÉ RAIMUNDO FILHO** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **AGENOR DE MELO LIMA**, **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ**, **ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA**, **ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA**, **CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA**, **EDNALDO IZIDÓRIO NETO**, **EVANDRO DE SOUZA LIMA**, **FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO**, **FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS**, **GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA**, **JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA**, **JOSÉ RAIMUNDO FILHO**, **MANOEL CASCIANO DA SILVA**, **ROMERIO SENA BRASIL**, **RONALDO ROMÃO DE SOUSA** E **WALLACE KLEYTON CABOCLO**. VEREADORES AUSENTES: **ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA**. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS(AS) SENHORES(AS) VEREADORES(AS): **GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA**, **JOSÉ RAIMUNDO FILHO** E **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ**, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente **Ronaldo Romão de Sousa** retoma a palavra e convida o Vereador **Evandro de Souza Lima**, para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, O Presidente **Ronaldo Romão de Sousa** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente **Ronaldo Romão de Sousa** passa a palavra ao Primeiro Secretário **José Raimundo Filho** para fazer a leitura das matérias. Lido o **Requerimento nº 015/2022**, de autoria do Vereador **José Jaime Inácio de Oliveira**, que solicita ao senhor **Ademar Moraes**, Diretor Regional dos Correios, no sentido de viabilizar a regularização da entrega de correspondências no Bairro Nossa Senhora da Conceição (Ipsep), nesta cidade. Lido o **Requerimento nº 016/2022**, de autoria do Vereador **Evandro de Souza Lima**, que solicita a excelentíssima senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, junto à senhora **Lisbeth Rosa**, Secretária de Saúde, no sentido de proceder na desobrigatoriedade do uso de máscaras em espaços ao ar livre. Lido o **Requerimento nº 017/2022**, de autoria do Vereador **Fabício André Magalhães Terto**, que solicita a excelentíssima senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, junto ao senhor **Cristiano Menezes**, Secretário de Obras e Infraestrutura, no sentido de fornecer a relação com os nomes das 41 (quarenta e uma) ruas e bairros, contemplados com calçamento, oriundos da contratação de operações de crédito, junto ao Banco do Brasil, através da Lei nº 1.729, de 08 de novembro de 2019. Lida a **Indicação nº 025/2022**, de autoria do Vereador **José Jaime Inácio de Oliveira**, que solicita a senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, junto ao senhor **Cristiano Menezes**, Secretário de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar a conclusão da pavimentação asfáltica e da Rua João Alves (Rua do Motor), localizada no povoado do Distrito de Santa Rita, neste município. Lida a **Indicação nº 028/2022**, de autoria do Vereador **Antônio Rodrigues de Lima**, que solicita a senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, junto ao senhor **Cristiano Menezes**, Secretário de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar a pavimentação da Rua José Alberico de Souza Alves, no Bairro Tancredo Neves, nesta cidade. Lida a **Indicação nº 030/2022**, de autoria do Vereador **Carlos André Pereira de Souza**, que solicita a senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, junto ao senhor **Cristiano Menezes**, Secretário de Obras e Infraestrutura, que estudem a viabilidade de

construir na Praça Moacyr Diniz de Godoy assentos, brinquedos infantis e bebedouros, bem como instalar uma academia ginástica ao ar livre, no Bairro Jose Rufino Alves (Caxixola), nesta cidade. Lida a **Indicação nº 031/2022**, de autoria do Vereador Carlos André Pereira de Souza, que solicita a senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, junto ao senhor **Cristiano Meneses**, Secretário de Obras e Infraestrutura, no sentido estudar a viabilidade da construção de um portal de entrada, nesta cidade. Lida a **Indicação nº 032/2022**, de autoria do Vereador Manoel Casciano da Silva, que solicita a senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, junto ao senhor **Cristiano Meneses**, Secretário de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar o asfalto das ruas Capitão Manoel Inácio de Medeiros (Rua 01) e Tabelião Antônio Alves (Rua 03), Bairro Bom Jesus, nesta cidade. Lida a **Indicação nº 033/2022**, de autoria do Vereador Manoel Casciano da Silva, que solicita a senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, junto ao senhor **Cristiano Meneses**, Secretário de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar obra de calçamento da Avenida Souza Guerra, Bairro Mutirão, nesta cidade. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao **Projeto de Lei nº 010/2022** do Poder Legislativo— que denomina de Paulo Nazzon Leão, a Avenida localizada no Bairro José Rufino Alves (Caxixola), em Serra Talhada. O parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Projeto de Lei nº 006/2022**, do Poder Legislativo (ementa: que altera a Lei nº 1.870, de 04 de novembro de 2021), projeto que segue para votação em 2º turno. Lido o **Projeto de Lei nº 007/2022**, do Poder Legislativo (ementa: que altera a Lei nº 1.871, de 04 de novembro de 2021), projeto que segue para votação em 2º turno. Lido o **Projeto de Lei nº 008/2022**, do Poder Legislativo (ementa: que altera a Lei nº 1.802, de 30 de dezembro de 2020), projeto que segue para votação em 2º turno. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia senhor Presidente Ronaldo de Dja, bom dia aos colegas vereadores, bom dia à imprensa em nome de Rochany, na qual eu saúdo todos, bom dia a todos os professores que estão aqui, bom dia ao meu amigo e irmão Marquinhos da Pipoca que está ali, estamos juntos Marquinhos! Bom dia a todos no Plenário. Eu vou começar minha fala hoje falando da movimentação de ontem dos professores. Professores, vocês estão de parabéns! Vocês estão correndo atrás do que é de vocês, não estão pedindo favor a seu ninguém, esse ato que vocês fizeram é um ato legal e tenho que dizer em repúdio à Secretária de Educação que fechou as portas para gente, podia ter deixado aberta, secretária, que aqui não tem nenhum bandido, nenhum vândalo não, ninguém ia entrar e depredar não, e lá é um local público, tem que estar aberto, a senhora tratou a gente que estava no movimento, os professores, que tanto ensinam, que tem educação, como pessoas que não prestam, como é que eu vou para sua casa e você fecha a porta na minha cara? Não, pelo amor de Deus, secretária! Não tenho nada contra a senhora, não tenho nada, nada contra a senhora, o que eu fui representar ontem foi o piso salarial, não tenho nada contra a senhora, se fica ou se sai não cabe a mim, mas eu queria que a senhora tivesse respeito não só com os dois vereadores que estavam lá, mas com todos os professores que estavam fazendo o movimento, e dizer a senhora mais uma vez, o lugar é público, a Secretaria de Educação tem que estar com as portas abertas, ou ela achou que a gente iria dar nela ou iria quebrar as coisas? Aqui não tem nenhum vândalo! Fiquei muito triste, vou ainda ter a oportunidade de falar com ela e vou dizer a ela, vou dizer: a senhora foi infeliz quando fechou as portas para os professores e para todos que estavam lá, essa é a minha opinião. A senhora tem que botar na cabeça que a senhora é uma secretária do governo hoje, mas a senhora é colocada pelo povo, o povo que eu digo é o que elegeu Márcia, Márcia não lhe colocou? Então foi o povo que colocou você lá, e eu acho que a senhora devia pensar e dar desculpas a todos nós que estávamos lá no movimento, mas isso aí passou, eu acho que ela foi infeliz nessa parte, mas cada um com seu pensamento. Eu queria também dizer a Doutora Márcia, que quanto mais rápido puder mandar esse projeto para cá, seu Zé, que mande! Que mande ou 33, ou... agora mande! O certo é 33,24%, mas que mande, porque está um negócio e os professores aqui ontem eu vi muitas senhorinhas no sol quente, não pode, nem era para

ter acontecido isso, mas está acontecendo. E queria dizer a ela, Zé Raimundo, que deite a cabeça no travesseiro e veja que esse pessoal aqui é um pessoal hoje que pode até alguma delas ter ensinado a ela, e hoje elas estão querendo o mínimo, porque o salário de uma professora deveria ser mais do que o de um juiz, mais de que um médico, porque vocês são quem formam eles. Eu queria só dizer a ela, Doutora Márcia, pense, mande esse projeto, venha, chame a gente para conversar, chame a categoria e vamos resolver isso, que eu acho que já está bom. Não mais, obrigado a todos! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas! Excelentíssimo senhor presidente, caros colegas vereadores, saudar com muita alegria a nossa procuradora aqui da Câmara de Vereadores, muito nos alegra, a gente se sente muito feliz, ela sempre fica nos bastidores Luan, mas hoje ela está ali, é filha de uma professora amiga nossa, da educação. Quero saudar os serventuários da educação, na pessoa de Toinha Show de Bola, Vera, saudar meu amigo Valdão Siqueira, Érica, enfim, a imprensa em nome de Rochany e todos os presentes. Senhores, eu queria primeiro dividir a felicidade que publiquei na última quinta-feira ao lado da minha comunidade, onde, seu Jaime, estivemos na Codevasf para receber mais uma ação do Senador Fernando Bezerra e do Deputado Fernando Filho. Para quem não conhece um pouco da história, a apicultura de Serra Talhada começa lá atrás quando Fernando Filho faz a Casa do Mel lá no Poço do Serrote, depois libera 360 colmeias, e na última quinta-feira para a Associação dos Pequenos Criadores que é presidido por Careca, nós tivemos a liberação de mais de 200 colmeias e de mais um kit de produção onde lá mesmo eles vão poder fazer o trabalho de coleta do mel e também da limpeza do mel, e isso estimado em algo em torno de R\$150.000,00. Estou feliz também com Fernando Filho, pois ele alocou também para nós de Serra Talhada, para nossa comunidade, uma retroescavadeira que já se encontra inclusive também na Fazenda Nova, que irá ajudar para que a gente possa consertar os buracos que às vezes a chuva estraga, André Terto, você que também conhece tudo lá, então são duas ações, algo em torno de quase R\$ 700.000,00 que foram destinado para gente que apoia e como sempre questiono, eu tenho dito que proporcionalmente ele têm feito o papel dele. Estivemos também na entrega do projeto do um milhão de reais, que será do asfalto da Manoel Pereira Lins subindo pela Rua Jacinto Alves, que está em fase final de complementação, emenda também do Deputado Fernando Filho. Também quero agradecer a Márcia Conrado e a Rodrigo Novaes, os dois nos ajudaram na contratação dos carros, para você ter ideia, André, como o preço subiu, eu estive lá em Sumbica e o preço do quilometro rodado era R\$6,00, então 700 km, um carro, dava algo em torno de R\$ 4.200,00 por carro, Sumbica deixou por R\$3.500,00 e foram 3 Mercedes, foram a do guincho dele, Deda da melancia que eu quero agradecer, que apenas colocamos o combustível e demos uma gratificação, e eu fui no outro, então nós viemos de lá com três caminhões carregados a Codevasf com esse equipamento, então quero fazer essa agradecimento de forma especial também, até porque na nossa comunidade a gente não teria como desembolsar dez mil reais para o transporte desse equipamento. **Por questão de ordem o Vereador Fabrício André Magalhães Terto pede a palavra.** Eu me esqueci de falar, quero lhe parabenizar, dizer que você é um guerreiro, que o pouco e o muito que eu lhe conheço você trabalha para o povo, atrás de recursos, quero parabenizar o seu deputado, quero parabenizar o deputado de Vandinho Pastor Eurico, o meu deputado Sebastião Oliveira, pessoal, vamos votar em quem traz recursos para a cidade, vamos votar! O seu deputado está de parabéns, os deputados do Vandinho estão de parabéns e vamos à luta! **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** A gente tem ficado no silêncio, até porque tem sido cutucado de todo jeito, mas a gente tem trabalhado sempre assim, com as ações de forma permanente com Fernandinho, assim como Rodrigo Novaes também tem colocado para Serra Talhada, inclusive ontem à noite eu falava com um senador, ele ainda não recebeu nada daquela demanda que foi é levantada, então me coloco à disposição para que a gente possa... Ele quer saber a questão do contrato junto ao Banco do Brasil para que possa lá em Brasília, na Superintendência Geral,

na Direção Geral do Banco do Brasil, saber a questão dos recursos que foram alocados para o Vanete Almeida e ver em que está emperrado isso, se é liberação ou se é alguma coisa com relação a isso, então simplesmente para apenas fazer consulta, ele não está dizendo nada e nem politizando, mas como você conversou com ele, ele me perguntou: "cadê o moreno, não mandou as coisas?", então eu disse que iria lembrar a ele, então era isso. O outro assunto, onde inclusive eu estive no programa de Maia, quero dizer que a gente sempre, Vera, ele falava já contigo também, primeiro que é legítima toda e qualquer manifestação, até porque quem não corre atrás do seu direito, ele pode até vir, mas a gente sabe que é necessário, com prudência, de forma respeitosa, como vocês têm buscado, eu vou me ater na fala que tive em Maia ontem, de quarta até sexta-feira, cinco outros municípios também aprovaram o piso, e eu vou continuar batendo na tecla, no compromisso que tenho comigo que sou professor e com vocês, de que a questão que está sendo discutida, eu tenho certeza que talvez Márcia não esteja dormindo, ela não está dormindo, não é para não cumprir o piso, ela não está dormindo, porque além do piso, tem o compromisso com vocês inativos que aí estão, aprovar apenas o piso vai penalizar todos vocês, e aí quando se diz que está demorando, que está fazendo o cálculo, que está buscando reduzir, muitos, Vandinho, não estão entendendo. Ontem eu recebi, vai haver o congresso em Triunfo, o Presidente do Tribunal de Contas, do Tribunal de Justiça, com vários segmentos, e ontem eu recebi uma ligação de Mavíael, Coordenador-Geral do Ministério Público, com relação à questão principalmente disso. E muito me surpreende, e vou colocar isso lá, que as entidades de representação, a pandemia passou, não se discutiu a questão da lei do piso, ninguém discute, a questão dos enfermeiros que estão aí, até porque é muito mais fácil apenas está fazendo um evento do que mesmo ter a preocupação. O que eu quero dizer a vocês é que o problema está exatamente na discussão do reajuste que pode se ter pra isso aí, eu conversei com Vera, tenho visto várias comunicações, até porque se fosse para mandar o piso, o piso já tinha chegado e já tinha sido aprovado, piso é piso, não se discute, porque esse é o cumprimento da lei. Nós estamos desde o primeiro momento, Vera, que você esteve lá, Gildeteesteve, Alvani, Carlos, discutindo não simplesmente a questão do piso, porque era muito cômodo até para Márcia hoje chegar e mandar a lei do piso, o piso para quem ganha 200 horas aulas será de R\$3.800,00, pronto, acabou. E aí como é que ficam os indutivos que não tem mais piso? Como é que ficam os professores que têm 15 anos, 18, 20, 24, 25 anos e que estão prestes a se aposentar? Eu serei responsável! No dia aqui terei um voto que poderá ser favorável ou contrário, porque na minha posição eu vou buscar a coerência, mas nós temos feito esforço nisso, de se levantar de fato. Aí já me ligaram dizendo que tiraram faixa, que não vão dar aumento... Eu só vou me posicionar, meu líder Gin Oliveira, na hora que o governo se posicionar e dizer: "a posição é essa!". Quando eu falei com Márcia na quinta-feira que ela estava em São Paulo, estou aguardando, mas também não fui procurado por nenhum secretário. Eu estou falando por si só e, Vera, pode ter certeza, confiando, até porque se vier uma decisão contrária eu serei o homem do mesmo jeito, vou dizer: olha, está acontecendo isso! Mas como eu não tive o subsídio, eu tenho que colocar naquela primeira conversa que nós vereadores, parte deles, tivemos com a Prefeita Márcia, e a demora está sendo exatamente essa. Eu ontem conversava novamente com Bruno Lambreta lá de Caruaru, conversava com Socorro Pimentel que é esposa de Raimundo Pimentel, que é deputado e que me ligaram ontem para essa questão, e tinha uma professora que é irmã de Dalice, Dalice é enfermeira da Cohab, Maria José conhece muito bem, que lá foi dado o piso, e todo mundo dizendo que estava se cumprindo a lei, aí quando vem para o salário, R\$58,00 de aumento, R\$114,00, R\$120,00, R\$135,00, porque a lei do piso é essa, se for para cumprir a lei nesses termos não teria nem discussão. A discussão que nós estamos travando a nível do governo é que se houve no ano passado um rateio que é um recurso, que a gente possa ver, ao invés de discutir apenas o piso, a questão reajuste, porque o reajuste é a única coisa, não adianta iludir, que vai diretamente para vocês que são inativos e que eu vou ser daqui a dois anos, e não é questão de interesse próprio não, é de interpretação de lei, e Vera, pode ter

certeza, a grita está sendo exatamente essa, porque quando você discute a questão do reajuste, que houve já algo em torno de 450, 500 mil já de redução, para encolher a questão do limite, é como professor disse, eu não tenho culpa se o limite da lei foi ultrapassado, eu quero o meu direito, e esse direito está sendo buscado. Agora sinceramente, vocês sabem que eu também sou sincero, eu disse hoje a Vandinho, chamei Alice, até disse: "eu vou falar com a mãe de Márcia", também fico triste, porque era para pelo menos ontem ter uma informação, a hoje também, para que a gente viesse aqui para vocês e dissesse como é que estão essas coisas, e a gente não pode, Ronaldo, nós não podemos, dezessete vereadores, enquanto isso também, está colocando palavras ao vento, nem muito menos... Eu não vou nem discutir interesse político aqui, Vandinho, a gente ter, como André colocou, ter propriedade nas coisas, Gildete. Ontem eu conversava com Alvani reiteradas vezes, e a preocupação que está tendo é exatamente essa. **Por questão de ordem o Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira pede a palavra.** Você foi até cirúrgico no seu posicionamento, por muita das vezes, Veraluza, os vereadores aqui estão sendo cobrados, estão cobrando o posicionamento dos parlamentares antes do projeto chegar à Casa, a gente precisa realmente esperar que o projeto chegue na Casa para que a gente realmente vá sentar, vá analisar, aí sim, como Zé Raimundo disse, a gente vai ter um posicionamento, a gente vai ter coerência sim na hora de votar, mas o que se comenta muito na rua... (fala da plateia). **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Eu vou só fazer o seguinte, Gin, eu agradeço a sua contribuição, mas eu faço parte da base de um governo, o que eu faria aqui que encontrei com Cecílio na terça-feira, que hoje faz oito dias, que oito dias se passaram, Márcia esteve viajando, mas a equipe de trabalho ficou. Então o que eu estou querendo, e vou dizer isso a ela hoje se tiver oportunidade, disse a Alice nesse instante, disse a Vandinho, o que a gente quer é estar acompanhando, Vera, é estar acompanhando, Gildete, para dizer "isso aqui pode", vai ser 50%, vai ser 100, vai ser um, ou não vai ser nada. O que eu não posso aqui é, diante do compromisso que eu fiz, Vera, olhando nos seus olhos, que eu faço comigo mesmo todo dia, é de não jogar palavras ao vento, mas eu acho também, Ronaldo, que a gente, Gin, e você como líder, podia sim também estar sendo alimentado de informação, porque outras pessoas têm. Eu tenho um áudio aqui de uma pessoa que esteve na prefeitura na semana passada, que até passou em algum grupo, que aí endoida quando vão lá, porque às vezes a informação sai sem ter propriedade nas coisas, Gildete e Vera, aí a pessoa já está na expectativa aqui, um diz que cortou não sei quanto, que não vai ter isso, que não vai ter nada, que vai ser apenas 50 contos, imagine para quem está. Então sinceramente, eu acho também que nós temos que nos assumir enquanto governo, nós temos que buscar a interlocução de comunicação sim, eu não estou aqui jogando ninguém, porque é o governo como um todo. Eu tenho certeza que Márcia está com a sua cabeça no travesseiro, com dor sim, André, porque infelizmente ainda não teve a condição necessária, pela agenda e tudo, de definir isso, mas o grupo tem que andar e tem que chamar, porque foi assumido esse compromisso de chamar, inclusive eu vou insistir, vou pedir a ela enquanto base do governo, não tem que chamar categoria isolada não, no dia que for para estar lá, tem que estar lá SINTEST, têm que estar lá SINPRO, aposentados, tudo, porque o que a gente sabe também é que tem algumas informações que são privilegiadas, e nós que estamos aqui na base não estamos tendo acesso a isso. Encontrei a mãe de André Maio aqui na sexta-feira e ela disse: "eu não queria nem ser mãe do meu filho que é vereador hoje, de tanta cobrança que se faz". Então eu estou aqui como base de governo para dar sustentação, para buscar o entendimento, para buscar o ponto, se não pode isso, pode aquilo, mas conversando e dialogando, agora, eu tenho limites, eu não posso também ficar sendo redundante, todo dia é a mesma fala, é a mesma coisa. A única coisa que eu quero dizer é que até agora eu tenho a confiança irrestrita de que será feito o possível, e a demora se justifica apenas em uma coisa, porque eu tenho o acompanhamento dos dados, é só na preocupação, Graça, da história do piso, porque a própria AMUPE do município está orientando para dar o piso e pronto, não é para cumprir a lei? Vamos cumprir a lei! Aí dá! Aí sinceramente, Vera, a lei por si só não se

segura, por isso que talvez o aperreio, a inquietação sua e de todos os outros seja essa, porque se for para cumprir... porque a lei não foi clara quando ela foi aprovada, porque ela trata dos 200, quem for 150 é proporcional Gildete, mas e os outros? Porque quando for apenas para cumprir a lei, se eu cumprir, os inativos que são aqueles que poderão ter agora a recuperação de uma perda, não terão, ou terão muito pouco, Graça. Então meus amigos, eu quero pedir a Deus, ontem conversava com mãe, eu quero continuar, Vera, tendo discernimento, até quando em alguns momentos fui mal interpretado, até quando em algum momento me jogaram contra tudo e contra todos, e eu não politizei, eu não condicionei voto, porque em alguns momentos a gente tem que agir também pela consciência da gente. Então eu quero ratificar aqui o meu compromisso de continuar olhando nos olhos de cada um, chamo até de Clécia toda vez que ela briga comigo, minha aluna. Se tiver que aqui, vamos imaginar a pior das coisas, um voto que não seja... uma posição que não seja favorável, eu seria homem, Gildete, para dizer. Agora eu também concordo, a gente tem que ter uma definição porque ninguém aguenta mais, eu sei que ela não está dormindo, eu sei que nós estamos sendo pressionados e eu sei que vocês estão inquietos, acompanhei agora a negociação de Recife que se terminou lá, todo mundo viu, se não tem hoje, mas vamos negociar, o que a gente quer é certeza. Vai ser quanto? É 1, é 5, é 10, é 30, é o que for, como é que a gente pode fazer? **Por questão de ordem o Vereador Fabrício André Magalhães Terto pede a palavra.** E um projeto desses, Zé, tinha que ter a gente, não está discutindo? Não vem para a Casa? A gente, eu acho, os 17 vereadores, tinham que estar sentando com eles para a gente vê, não só chegar aqui e dizer aqui é x, não, vamos mandar para cá quando tiver alinhado tanto com o governo, quanto com os professores e com a gente, porque chegar aqui um projeto X, vem para gente X, pra gente votar sim ou não e depois não dá nada, eu acho que tem que ter consideração com os 17 e botar os 17 na mesa para a gente também participar. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Mas isso é grita, Ronaldo também mandava mensagem uma mensagem também quando presidente, mas essa é a questão, de que ele chegue de forma (áudio não identificado) e eu vou acreditar nisso, sabe Penha Carlos, eu vou acreditar, porque também se não for, eu vou ter que dizer o que está acontecendo. Então não vou pedir paciência mais, o que a gente tem agora é que definir e mostrar a realidade, Graça, eu posso ou não posso mandar isso... Agora, eu vou continuar dizendo, eu não defendo apenas o cumprimento da lei, eu não defendo cumprimento da lei por si só, porque se eu fizer isso, eu vou estar penalizando todos vocês, até uma professora nova mandou uma mensagem para mim: "é, mas você está muito preocupado, né? Porque eu que comecei ganhando R\$1.700,00, agora eu vou para três e duzentos e pouco porque sou nova, você está preocupado é com você.", não estou, minha querida, político precisa sim de voto, mas político também precisa ter coerência, precisa ter vergonha na cara também de não está mentindo, o que eu estou dizendo é que a lei que está aí, ela está tentando, Ronaldo, até fazer algo que venha minimizar a questão daquele, e eu vou continuar não é porque eu me aposentar daqui a 5 ou 3 anos não, é pela coerência, Graça, porque o piso por si só, se vier só o piso, eu não voto no piso, eu voto na questão da discussão de que possa ter 5, 10, 15, 20%, que não seja o retroativo, tem que ser porque o dinheiro é anual, mas que seja dividido em uma, em duas, em três, em quatro, mas que o professor tenha segurança de que não será abono, de que quando for dezembro a gente não vai estar na insegurança, o percentual que for tem que vir e tem que ser esse. Então me desculpe, Ronaldo, você até me dizia da questão de passar os tempos, André, mas eu não podia hoje deixar, porque de ontem para cá foi, não só provocações, não só questionamentos, mas eu vou continuar, Vera, com esse mesmo discernimento. Então minhas queridas, meus amigos professores, hoje digo a você, a minha maior preocupação é com os inativos, não estou sendo hipócrita, não estou sendo, porque como ela dizia na quinta-feira, "meu bem", que ela chama muita gente de meu bem, "ô meu bem, se fosse dar o piso, eu já teria dado que era até melhor para gente enquanto o governo", mas a gente está vendo isso, então esse é o sentimento que eu tenho, é o que eu vou continuar tendo disso, Maria José, procure a Dalice, eu estive com

Dalice ontem, porque todos estão dando, Vera, dá o piso e cai fora, não estão cumprindo a lei, e não é apenas cumprir ali, é fazer justiça um pouco com aqueles que passaram durante muito tempo, com as injustiças que foram pregadas ao longo da categoria do professor, me desculpe me estender, mas esse é o pensamento, essa é a posição que eu terei sempre aqui, de buscar não ser o dono da verdade, mas para me aproximar dela e continuar olhando nos olhos das pessoas, mesmo aqueles que independente de qualquer coisa não nos respeitam. Muito obrigado a todos! **Por questão de ordem, o Vereador José Raimundo Filhos faz a leitura da indicação nº 31 de André Maio, que solicita de Márcia Conrado e Cristiano Menezes, construir um portal na entrada do nosso município, essa é a indicação nº 31. E a indicação 30, também de André Maio, que solicita a Prefeita Márcia Conrado e ao Secretário Cristiano Menezes, construir a praça Moacyr Godoy com assentos, brinquedo infantil, bebedouro, além de instalar a academia de ginástica ao ar livre que fica localizado em frente à igreja do São Francisco no Bairro José Rufino Alves da Caxixola, ambas do Companheiro André Maio que em tempo a gente registro a também sua presença. O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Bom dia a todos! Senhor presidente, senhores vereadores, em nome da vereadora Alice Conrado, eu saúdo a todas mulheres aqui presentes. Quero saudar os ouvintes que estão nos ouvindo através da rádio Cultura FM e das redes sociais da Câmara Municipal de Serra Talhada. Hoje nós apresentamos aqui mais um requerimento que solicita a Prefeita Márcia Conrado, eu me senti na obrigação de falar sobre isso hoje, escutei algumas críticas e alguns comentários durante a semana sobre a minha pessoa, com relação a esse requerimento que nós apresentamos aqui na Câmara Municipal. Nós apresentamos o requerimento solicitando à prefeita e queria justificar aqui o conteúdo do requerimento, que pede a prefeita a desobrigatoriedade de do uso de máscara em espaços abertos. Muitas pessoas me criticaram com relação a esse pedido que nós estamos fazendo à prefeita para que possa tirar a obrigatoriedade do uso de máscara em locais abertos e espaços ao ar livre, para que as pessoas possam se sentir mais à vontade em usar ou não usar as máscaras em locais abertos. Com relação a mais um projeto de lei que nós apresentamos aqui na semana passada, que era o projeto de lei que beneficia aqueles portadores de bolsa de colostomia, os colostomizados aqui do nosso município. Infelizmente esse projeto não vai entrar em pauta hoje porque nas comissões que foram tramitadas aqui teve uma comissão que não deu o quórum, não teve como o projeto entrar em pauta no dia de hoje. Essa é só uma justificativa que eu estou passando para vocês, que na semana passada estiveram aqui, viram a leitura desse projeto e hoje infelizmente não está em Pauta porque não deu o quórum na nossa comissão de legislação, justiça e redação final, devido o Vereador José Raimundo Filho está em viagem. Logo após chegou o vereador Manoel Enfermeiro que assinou, mas eu estou impossibilitado de assinar o projeto por eu ser o presidente da comissão. Pois bem, eu queria parabenizar os professores que aqui estão presentes e os que não puderam estar, pelo manifesto de ontem. Eu acompanhei pelas redes sociais, algumas fotos, alguns vídeos, sei que os ânimos ontem estavam um pouco alterados. E vi um vídeo de uma professora, uma pessoa chamando alguns profissionais de Educação de ladrão, aquela coisa toda, mas isso não vem ao caso, pois foi um fato isolado. Mas a briga é salutar, é necessário isso, que possa haver a discussão. Eu reforço aqui as palavras do vereador José Raimundo Filho, que nós vamos discutir sim a lei do reajuste do piso. Nós escutamos vários comentários na cidade com relação ao piso salarial, outros falam sobre o reajuste do piso, mas essa Casa Legislativa está aguardando o projeto que está sendo elaborado pelos advogados da prefeitura, pela secretaria de planejamento, pela secretaria de educação Dona Marta Cristina, pela prefeita Márcia Conrado que se preocupa sim com os professores aqui no nosso município. Nós participamos de uma reunião há alguns dias atrás, que nessa reunião foi levantada a questão do reajuste do piso, e nós como representantes do povo de Serra Talhada, eu acredito que todos os vereadores enxergaram no rosto da prefeita Márcia a preocupação que ela está tendo com os professores. Eu conversava

com Zé Raimundo, antes de iniciar a sessão agora, nós estávamos conversando aqui na sala de reunião, e nós conversávamos justamente sobre o reajuste do piso com relação aos servidores que são inativos aqui em nosso município. Em hipótese alguma esta Câmara fará algo para prejudicar vocês. Eu sou um dos críticos aqui de alguns sindicatos que se dizem representantes da classe dos professores em nosso município, e eu estou nesta Casa há 1 ano e 3 meses André, eu não vi ainda o SINTEST vir esta casa buscar um diálogo com os vereadores aqui dessa Casa. Eu vejo o SINPRO, eu vejo a APROST que é representada por Veraluza, Toinha show de bola, Gildete, mas vocês estão sempre aqui reivindicando os vossos direitos, isso é importante, as grandes conquistas desse país foram conquistadas com muito suor, muito sacrifício, com luta e vocês estão dentro do direito. Agora o que esta Casa está pedindo para vocês é que tenham mais um pouco de paciência. Eu sei que as contas não esperam, as dificuldades são grandes, o mundo está vivenciando uma crise terrível, não só o Brasil, mas todo o mundo. E pode ter certeza que a equipe que está trabalhando debruçada em cima do piso salarial que o governo federal deu para a categoria de vocês, vocês vão ter uma resposta sim. Eu disse aqui na semana passada que vocês ficassem tranquilos que essa Casa, quando o projeto chegar aqui, nós vamos apreciar com carinho para não prejudicar os professores do nosso município. Alguns municípios de fato deram o reajuste do piso salarial no valor de 33.24% do reajuste, inclusive o governo do estado de Pernambuco deu também esse reajuste, mas quando nós vamos lá para a ponta nós observamos que estão passando uma notícia falsa para a categoria. Muitas pessoas estão passando uma notícia *fakenews*. O Governo do Estado publicou nas suas redes sociais que deu um reajuste maior do que o do governo federal, 36%, não foi isso? Mas de fato, tem professores no estado que recebiam R\$3.75,00, passou a ganhar R\$3.900,00, o camarada teve um reajuste de R\$ 150,00 nos seus vencimentos. E tem muitas pessoas passando para os professores que eles vão ter um reajuste sobre os seus vencimentos de 33%. André, e isso é *fakenews*. Se o camarada ganha R\$ 6.665,00 e tem um reajuste de 33%, ele vai passar a ganhar R\$12.000,00 reais, R\$10.000,00. O reajuste do piso salarial, o piso que o Presidente da República deu a categoria, ele poderia ter dado de 7% a 33% e ele optou a dar o maior percentual para a categoria mais sofrida desse país que é a educação. A saúde que está sofrendo, arquejando como diz o nordestino, eu sempre digo aqui nessa Tribuna que as três classes que deveriam ser valorizadas nesse país, de fato não são, que é a saúde pública, a segurança pública e a educação. Vocês estão inativos hoje, estão na reserva como diz o sertanejo, mas vocês formaram centenas ou milhares de pessoas aqui em nosso município. Professores que formam cidadãos, são vocês. Eu acredito que alguns aqui que estão nesta Tribuna, eu já vi vários dizer: "quero mandar um abraço para o professor Fulano de tal que foi minha professora, ou que foi meu professor." Então, o cidadão só chega onde ele está hoje quando ele vence na vida, Graças a vocês, porque são vocês que formam o cidadão para o futuro. Por isso eu defendo que os professores do país tenham um salário mais justo, sejam reconhecidos pelos seus feitos, mas também nós como cidadãos brasileiros, pernambucanos e serra-talhadenses, também temos que pensar na nossa cidade, no conjunto e no todo. Temos que ver as dificuldades que o nosso município está enfrentando. Escutamos diariamente, eu acredito que não só eu, nem o José Raimundo, o André, o Manoel Enfermeiro, André Terto e Pinheiro que estavam no movimento ontem, seu Jaime e André, ouvimos e recebemos mensagens diariamente dos professores pedindo ajuda, pedindo que fique do seu lado, em momento algum essa Câmara essa Casa se posicionou contrário aos servidores da educação daqui do nosso município. Estamos pedindo a vocês mais um pouquinho de paciência, vai ser resolvido, a prefeita estava debruçada com a sua equipe para dar o melhor a vocês. E pode ter certeza que essa Casa vai dar o seu melhor também para que a classe seja beneficiada, e principalmente vocês inativos. Veja só: eu estava fazendo uma observação que desde quando o governo federal deu o ajuste do piso que eu só vejo aqui vocês, eu acredito que uma ou duas vezes aqui eu vi algum movimento com a maioria da categoria. Mas nós precisamos fazer os nossos manifestos sim, isso é importante?

É. Agora nós temos que fazer com responsabilidade, não denegrindo a imagem do próximo, não querendo manchar a imagem do próximo. Cada um tem a sua opinião, cada um entende da sua forma, por exemplo, Toinha, algumas pessoas acham que Marta não é a melhor secretária que Serra Talhada já teve. Eu acredito que ela, para mim, está sendo uma das melhores secretárias que Serra Talhada já teve e isso é a democracia. Então vocês têm o direito de pensar, de fazer os seus manifestos, agora, eu peço que vamos fazer com responsabilidade, não querendo denegrir. Ontem eu vi no manifesto em um vídeo uma professora dizendo que ali dentro da secretaria só tinha ladrão. "Poxa, vida! Poxa, vida!" Então assim, vamos fazer o manifesto com responsabilidades. Está dentro do direito sim, agora nós temos que fazer com responsabilidade. Parabéns para vocês que fizeram um manifesto bonito ontem, cobrando os seus direitos e podem contar com essa Casa. O projeto vai chegar aqui e nós vamos aprovar para o benefício da categoria. Um forte abraço a todos e um bom dia! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Antônio Dionízio da Silva.** Quero saudar a todos os meus colegas vereadores em nome do Presidente da nossa Casa Ronaldo de Dja, Vereadora Alice Conrado, quero mandar um bom dia especial para os homens e mulheres do campo e da cidade, bom dia especial também para todos que estão nos ouvidos nesse momento na Rádio Cultura FM e para todos os internautas que nos acompanham nesse momento. Quero saudar aqui também toda a mídia que está aqui presente, em nome de Sergio Hernandez e de Rochany. Quero também saudar todos os professores que estão aqui presentes em nome da nossa companheira professora Veraluza, também Toinha Show de Bola e Gildete. Quero também mandar um grande abraço aqui para Lorinho, Valdão, Marquinhos da pipoca, Tião, meu amigo Elton, abraçar também aqui Faeca e a todos que estão aqui nesse momento. Bem pessoal, eu gostaria nesse momento, primeiro de tudo também agradecer a Deus pela vida e mandar um abraço também para Fabinho potência, o homem que é o Presidente do Sindicato de Trabalhadores Rurais, em seu nome abraçar todos que fazem o Sindicato, Robson Mariano, Danilo Pereira, Luiz Bernardo, Dilma, Rosilene e Aninha no Maxixeiro, minha mãe no Bom Jesus e em seu nome quero mandar um abraço a todos do Bom Jesus, meu pai na Melancia e em seu nome abraço todos os moradores das comunidades rurais. Nesse exato momento eu quero parabenizar e dar os meus agradecimentos por uma ação grandiosa que aconteceu no dia 21, ontem eu estava acompanhando no bairro Vila Bela o serviço de uma máquina de niveladora, uma patrol, enviada pelo ex-prefeito Luciano Duque em parceria com a nossa prefeita Dra. Márcia Conrado. Eu quero mandar um grande abraço também para nosso ex-prefeito Luciano Duque e também para nossa prefeita Márcia Conrado. Eu fico muito feliz pela simples coisa que significa muito, porque foi para organizar um campo, lá não tinha campo de futebol, lá tinha apenas um mini campo, agora sim vai ter com certeza, hoje eu creio que está finalizando, para ter realmente um campo de futebol. O time de lá está inscrito e vai participar de um campeonato. Eu sou filho da roça, sou um homem do campo, mas valorizo muito o esporte, seja na parte rural, ou seja, na parte urbana, esporte é lazer, devemos sim abraçar essa causa com todo carinho, com toda dedicação. Dentro desse Bairro Vila Bela não é somente a questão do esporte simplesmente, é mais uma das coisas que a gente está sempre defendendo, a parte da saúde, educação e também infraestrutura, por sinal eu estive conversando há pouco tempo aqui com o Secretário Cristiano Menezes, a quem eu quero mandar um grande abraço e o admiro muito e mandar um recado para vocês que moram no bairro Vila Bela, para vocês que defendem um bairro que eu considero muito, quinta-feira a equipe vai estar retomando os trabalhos de tapa buraco no asfalto do Vila Bela, teve que se ausentar porque a equipe veio pelo anel viário fazer os reparos onde a Compesa estourou alguns setores fazendo uns consertos lá e deixou essa parte do serviço para o nosso município, para a nossa prefeitura, então por isso que foi retirada a equipe lá do Bairro Vila Bela, mas quinta-feira estará resolvendo, essa foi a palavra do nosso Secretário de Obras Cristiano Menezes, em quem tanto eu acredito e por isso parabenizo também a nossa Prefeita Márcia Conrado pela forma

que vem conduzindo os serviços em cada bairro e também na área rural. Se tratando também de área rural, conversei também há pouco instante com o Secretário da Agricultura Márcio Oliveira, está ausente, está a serviço viajando, por sinal estava participando de uma reunião, porque a gente tem uma demanda enorme também quando se trata de área rural, recuperação de estrada, que na realidade é um tapa-buraco, que é para tirar aqueles pontos mais críticos onde não possa passar carro, e principalmente carro escolar, que eu não quero ver de forma nenhuma um dia sequer de perda de aula de nossos alunos por questão de estrada que esteja em más condições. Então assim que ele chegar de viagem prometeu que vai me atender, que já está agendado, que já tinha feito o pedido em outros dias atrás, e que logo mais a gente vai estar na região realizando o serviço. Eu espero também que esse atendimento possa atender várias comunidades, na minha reivindicação são muitas comunidades, no meio dessas tem o Assentamento Virgulino Ferreira que eu tanto defendo e se Deus quiser a gente há de conseguir fazer alguma coisa por lá e em muitas e muitas outras comunidades rurais. Então é isso, a minha luta, para aqueles que não conhecem, que possam conhecer, é no campo, é na cidade, em qualquer lugar que pertença a Serra Talhada, estamos sempre juntos nessa causa, em todos os segmento que pertencem a nossa prefeitura de Serra Talhada, e eu como a voz do povo, muitas vezes tenho que ir até em área que tem outros vereadores, então peço licença, peço desculpa, mas tem uma pessoa que sempre está entrando em contato comigo, Toinha que é moradora lá de Caiçarina, me pedindo a questão de umas luzes de uns postes que se encontram apagadas e também a questão, segundo ela, que está faltando uns medicamentos no posto de lá da comunidade, mas a gente sabe que tem dois grandes representantes que são filhos legítimos de lá e com certeza já estão encarregados de estar resolvendo essa situação. Muito obrigado! Que Deus abençoe a todos! E professores, não desistam, vamos à luta se Deus quiser tudo vai dar certo. Um grande abraço. **Por questão de ordem o Vereador Evandro de Souza Lima pede a palavra.** Presidente, é que eu me esqueci de falar aqui um assunto sobre uma polêmica de um cidadão lá de Petrolina, da cidade do nosso amigo André Maio, ele fez um vídeo aí falando de mim, dizendo que era mais rico e que eu tinha mais bens do que o ex-presidente Lula, baixou o nível e fez aquele showzinho lá. Mas eu só queria dizer ao nobre cidadão que Petrolina em peso conhece quem ele é, então eu não vou dar resposta a um camarada aqui não tem credibilidade de absolutamente nada, que na cidade de Petrolina é tido como um cara doido de pedra, louco. Vou dizer como os nordestinos dizem: "doido da barra de tarrachil." Um maluco, que nem mentir o camarada sabe. Eu quero só dizer a ele que ele não ande dizendo por aí que é o irmão do Adélio Bispo não, que nem mentir o camarada sabe André, nem mentir ele sabe e ainda disse no seu vídeo que eu tinha mais bens do que ele Lula. Eu estou procurando meu bens aí, porque a situação está feia. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos! Saudar a mesa na pessoa do senhor Presidente Ronaldo de Dja, Dona Alice, na qual saúdo os demais colegas desta Casa, saudar todos os profissionais da educação aqui presente, saudar os ouvintes da Rádio Cultura, saudar a imprensa em nome de Rochany, de Sérgio Hernandez, seu Maurício aqui presente, saudar meu amigo assessor aqui de Vandinho que sempre está aqui fazendo as matérias, um cara bacana, saúdo aqui Faeca Melo meu parente, saúdo o meu amigo Edvaldo, nunca mais tinha lhe visto, é um prazer lhe ver aqui, enfim, um abraço a todos da zona rural, todos da zona urbana, um abraço do Vereador André Maio. Senhor presidente, quero começar falando das nossas indicações 030 e 031, só lembrando que essas indicações eu venho repetindo todos os anos, porque diversas indicações que a gente fez desde 2017, que são mais de 300, as que não foram atendidas a gente vem colocando, colocando, colocando, para ver se sai. A gente pede aqui na indicação nº 030 a senhora Prefeita Márcia Conrado e ao Secretário Cristiano Menezes para que possam viabilizar a construção da Praça Moacir Diniz de Godoy com assentos, brinquedos infantis, bebedouros, além de instalar academia de ginástica ao ar livre, ela fica localizado ali em frente à Igreja São Francisco no bairro Rufino Alves, Caxixola. Hoje a Caxixola é uma entrada da cidade

também, um bairro maravilhoso, alto, quem vem do aeroporto vê o fluxo ali e a gente passa pela Caxixola e vê uma situação difícil, então a gente pede a senhora prefeita, ao secretário de obras, que possam cuidar ali da Caxixola, fazer aquela praça, iluminação de LED ali na ponte, uma ou outra acho que já colocaram, mas uma hora ou outra reclamam que está escura a ponte, muita gente vem para a igreja à noite e volta, alunos vão para escola e aquela localidade ali eu acho que deveria ser mais bem assistida pelo município, então a gente pede a senhora prefeita que possa ver a situação lá da Caxixola. A outra indicação, a 031, a gente pede a senhora Prefeita Márcia Conrado e ao Secretário Cristiano Menezes, Secretário de Obras e Infraestrutura, para que estude a viabilidade de construir um portal de entrada em nosso município, são indicações também que eu repito, desde 2017 que a gente está aqui nesta Casa, a gente coloca, a gente pede. Por que um portal? A gente entra no Município Serra Talhada muitas vezes, entrou, saiu e não sabe a cidade que passou. A gente vê cidades menores com portal de entrada e saída da cidade, bem organizado, e que ela possa estudar, fazer esse portal de entrada, porque eu creio que não custa tanto e que não possa ser feito em Serra Talhada um portal, assim como também na próxima semana eu vou repetir a indicação da iluminação lá da Rodoviária Federal até o Vanete Almeida, a população anda no escuro na BR em Serra Talhada, já fiz essas indicações, vou repetir novamente na próxima semana, porque é de importância, você vai para o Vila Bela, para o Vanete Almeida ali numa escuridão, o pessoal não pode andar a pé, os transeuntes a pé ou de bicicleta, é a maior escuridão, então que possa fazer para que possa melhorar nossa cidade, Valdão, porque a gente sabe da escuridão que tem ali no Vila Bela, você que anda muito no Alto, o reduto de vocês é ali, Zé Dida, tenho muitos amigos ali, e a gente sabe da dificuldade que o povo está passando nessa questão, então a gente pede a prefeita, e espero que possa ser atendido, porque a gente já vem repetindo essas indicações, como eu falei, desde 2018, ea gente não foi atendido, mas a gente reforça aqui, espero que sejamos atendidos. Eu queria aqui parabenizar o movimento que vocês fizeram ontem, os professores, estava na luta, não pude estar presente, mas minha mãe estava lá presente, minha tia estava lá presente, parabenizar a todos os professores, todos os profissionais da educação, é um direito vocês, vocês não estavam fazendo nada de errado, é um direito que assiste a vocês e isso poderia, como Zé Raimundo falou aqui, poderia nada disso está acontecendo. Se eu sei que não estou podendo dar um aumento correto, porque a secretária não vem a essa Casa e explique o que é que está passando? Tem que vir aqui! É simples, meu presidente. Eu acho que os 17 vereadores, nós não sabemos o que está se passando, nós não estamos sabendo o que está se passando, imagina os professores, né verdade? Então se eu não quero ter um movimento desse, eu tenho que fazer o que? Eu me antecipo a situação. Venho aqui a essa Casa, o presidente está aqui de portas abertas, quero até lhe parabenizar, Ronaldo, pela sua gestão, porque nisso você nunca impediu, nunca impediu de botar projeto para votar, nunca impediu nada aqui, então as portas estão abertas, então a secretária deveria, com todo respeito, é minha amiga, gosto muito dela, mas poderia vir aqui, se não quisesse vir no plenário, fosse lá atrás e dissesse: "olhe, a gente está aguardando isso, isso, isso, o estudo é isso, é por isso, é por aquilo que não está sendo feito, tenha só uma paciênciazinha, mas nós estamos completando aqui...", passasse pra vocês e nada disso estava acontecendo, é simples! Agora a gente não pode ser ditador, né? É do meu jeito, é do meu jeito, é assim, é assado e vai, não. Eu acho que gerir uma cidade, uma pasta tão importante como a educação, tem que ouvir as pessoas, agora ouvir de fato e de verdade. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** André, eu acho que você não estava quando eu estava falando, mas eu achei um desrespeito dela quando chegou lá e trancou as portas, trancou as portas para a gente e para os professores, eu achei um desrespeito. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Eu faço parte da base do governo, vejo a preocupação de Márcia em resolver, em sanar essas situações, mas tem coisas que eu não posso concordar, uma situação dessa não eu posso concordar, como é que fecha a porta no

horário de expediente? Está errado! Está errado! Isso está errado! Se você não quer fechar a porta, não quer atender, se antecipe, mostre o que está acontecendo, não vá para rádio não, a entrevista é na rádio e nós vereadores não sabemos de nada, vai dar uma entrevista na rádio, mas nós não sabemos de nada, está certo? Está certo? Vamos ser sinceros, vereadores, está certo isso aí? Nós somos da base, Vandinho, está certo Vandinho? Ela está certa em ir pra rádio, fazer entrevista e não passar pra gente? Está errada! Então assim, eu não vou aqui, pessoal, passar pano na cabeça de ninguém, eu tenho certeza que a prefeita está preocupada com os inativos, Deus abençoe de que seja bom para todo mundo, agora, eu não posso passar pano na coisa errada, está errado! Então vocês merecem no mínimo respeito, vocês não estavam lá roubando, assaltando, nada! Estavam simplesmente lutando pelo direito de vocês, porque se você não dá valor a você, quem vai dar? Ninguém vai dar valor a vocês. Então vocês tem que fazer a parte de vocês, agora, é claro, com respeito, respeitando a todos, sem denegrir a imagem de ninguém, não chamar ninguém de ladrão, não chamar de ninguém esculhambando e isso eu não vi, mas disseram que aconteceu, mas eu tenho certeza que se aconteceu é um movimento isolado e que no calor das emoções e a gente perdoa, ouviu China? Então quero parabenizar todos vocês, espero que com certeza a Prefeita Márcia Conrado tem preocupação com essa temática e isso vai ser resolvido, com fé em Deus vai ser resolvido e tem que se resolver, a verdade é essa. Eu quero aqui também, senhor presidente, eu queria uma informação de que se a hemodiálise em Serra Talhada está funcionando, porque fizeram a inauguração, fomos para a inauguração lá em Clovinho, acho que é particular, não sei, mas eu tenho algumas informações, eu não tenho a certeza, de que também na época do outro gestor passou quatro milhões de reais para essa questão da hemodiálise, o município de Serra Talhada na gestão anterior passou 4 milhões para uma coisa particular e por que até agora não está funcionando a hemodiálise? Então quero informação, não estou aqui acusando de nada, mas eu vou buscar mais informações para passar para população porque não está funcionando a hemodiálise em Serra Talhada, já que veio uma emenda do governo para mim de 4 milhões para covid e eu tiro da covid, evito pessoas que passaram aí, perderam a vida, e coloco na iniciativa privada e isso não está funcionando, eu acho que está errado, então precisamos saber da hemodiálise, o porquê não está funcionando ainda e eu quero saber se realmente foi legal essa transação desses 4 milhões da gestão anterior que foi passada para a construção desse centro de hemodiálise, porque se foi, por que dar assim 4 milhões? Dizer assim, "não, tome, eu vou dar 4 milhões para você porque você é bom", entendeu? Então eu quero saber o porquê, e se deu, o que está acontecendo, para a população de Serra Talhada não está ficando penalizada como está andando para Recife, Arcoverde, Salgueiro, enfim, estão eu só queria deixar registrado que a gente vai saber melhor, o povo está me perguntando e eu tenho que dar a resposta. Por fim, senhor presidente, eu não vou ia tocar mais nesse assunto, e Tonho falou que é da zona rural e se preocupa com esporte, e parabéns Tonho, porque nós devemos sim se preocupar com o esporte, mas eu vi uma entrevista do ex-gestor, é meu amigo, nada contra ele e nada de perseguição, mas eu vi uma entrevista muito infeliz dele num blog agora passado. Ele deixou claro que o esporte para ele não prioridade de nada, o desportista... só não entendeu quem não quer. Ele fez o exame duas analogias: "por exemplo, se vim um milhão para Feira do Gado eu vou deixar de botar para Feira do Gado para botar para o Pereirão?" Gestor, meu amigo ex-prefeito, nada a ver uma coisa com a outra, a partir do momento que você é gestor do município, você tem que administrar para todos. Eu não gosto de vaquejada, mas eu vou lá para a vaquejada. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** André, eu ouvi, ele também, não falou meu nome, mas fez uma crítica pra mim, e eu queria perguntar a ele, que ele disse que vai colocar um milhão lá, e por que ele destruiu o que estava pronto? Porque ele destruiu para dar ao SESC? Não estava pronto? Ele não teve nem um pinga de consideração com os agricultores e nem com os feirantes, que deixou eles na rua. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a**

palavra. André, aí é o seguinte, quando ele fala: “como é que eu vou construir um estádio para jogar um time que nem existe?”, eu quero dizer a vossa excelência, que em 2018 eu fui o presidente do Serrano, só em 2018, foi um ano só, agora foi o ano mais duro da minha vida, até hoje eu me arrependo, por quê? O Serrano ia ser desqualificado, ia perder a inscrição no nível de Estado, me pediram uma ajuda, mas tivemos que jogar em Afogados da Ingazeira, uma dificuldade, gastando, Faeca que já foi presidente de clube aqui sabe, Zé Raimundo não está aqui mas sabe, a dificuldade que teve, e quando eu falo no Pereirão, eu não falo referente a time profissional, eu falo no Estádio do Pereirão como um patrimônio de Serra Talhada, a gente fala nos desportistas de Serra Talhada, não no time profissional que não tem não, não tem porque não tem estádio, não tem porque não tem campo para jogar, entendeu? Então diz “não, mas Zé Raimundo vai correr com o deputado dele, André Maio também está preocupado com a causa...”, eu quero dizer a vossa excelência que eu não estou preocupado só com a causa do Pereirão não, eu sou preocupado com todas as causas de Serra Talhada, porque eu fui eleito pra isso, não estou aqui fazendo crítica ao senhor, de forma alguma, agora eu acho que você foi infeliz e eu acho ainda, politicamente falando, para quem gosta de esporte ficou notório, e ele ainda diz na fala dele: “deixa eu ganhar, depois a gente sabe se destrói ou se passa um trator ou senão passa um trator...”, então está lá, está gravado, se vocês verem está gravado. Então assim, eu lamento a sua postura, você mostrou que nesses oito anos realmente você não fez porque não quis, porque se você fez aqui da Luiza Kherle, não, é porque não veio recursos para estádio de futebol, estádio de futebol não tem recurso, mas o Ministério do Esporte, Vandinho que é ligado a Bolsonaro aí, está sim, está vendo, Vandinho, você que é ligado a Bolsonaro, está assim de recurso, de dinheiro, e por que você não faz um projeto e não vai atrás para resolver? Então vamos olhar para a cidade como um todo, quem gosta de vaquejada, Gin, gosta de vaquejada, quem gosta de esporte, gosta de esporte, de futebol, e tem que respeitar, né? É um exemplo grande, Crivela perdeu lá com o prefeito do Rio de Janeiro porque foi centralizar coisa, não, eu tenho que separar as coisas, a partir do momento que eu sou gestor, eu tenho que gerir uma cidade como um todo, não importa se eu gostasse, se eu não gosto, mas há quem goste e eu tenho que respeitar e fazer por aquilo. Então fica aqui o meu recado e lamento a sua palavra diante dos desportistas de Serra Talhada, Reinaldo, todos os desportistas, nós que jogamos no Pereirão, deixasse pelo menos daquele jeito ali, Ronaldo, você vai fazer um campeonato, deixasse pelo menos na terra para o povo jogar, mas aí fica notório, eu não gosto mesmo, passa a grade lá no meio, aqui é para não jogar é nada mesmo, deu para entender isso, Faeca, infelizmente, passa a grade, nós não gostamos mesmo, passe a grade aí, e aí os desportistas que deem a resposta, se está bom, aí dê a resposta, se não estiver bom para os desportistas, aí mude. Por fim, agora por fim mesmo, quero pedir a senhora Prefeita Márcia Conrado mais uma vez, que possa falar com secretário de agricultura, que possa liberar aí uma retroescavadeira e uma caçamba, pelo menos por uma semana, para a gente fazer o tapa-buraco para as estradas de Água Branca, porque estão intransitáveis. Sábado eu estava em Água Branca e quebrei o meu carro, foi rebocado, e olhe que o meu carro é alto, agora são situações que enquanto o dia de serviço a gente resolve a problemática lá das estradas, já falei com o secretário de agricultura, ele não me deu resposta, fiz aqui e não deu resposta, então estou pedindo mais uma vez, que possa mandar uma patrulha, uma retroescavadeira, uma caçamba lá para a região de Água Branca que em quatro dias nós fazemos o tapa-buraco, não é fazer as estradas, mas é fazer, Ronaldo, os tapa-buraco que tem um buraco lá que já está cabendo o meu carro dentro, entendeu? Uma estrada tão importante daquela e está sendo mal cuidada, e pode ir sozinho, não precisa me chamar não, não chama André Maio não, vá só, não tem problema, agora resolva o problema da população, o importante é resolver o problema da população, resolvendo eu fico agradecido. Deus abençoe a todos e um bom dia! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Senhor Presidente, colegas vereadores, vereadora Alice Vereadora, um bom dia a todos aqui presentes e a todos os

ouvintes da Rádio Cultura, meus amigos e minhas amigas do campo e da cidade. Eu quero abraçar aqui a imprensa em nome da Rochany e do amigo Sérgio, todos que nos acompanham pelas redes sociais, abraçar os professores e professoras aqui presentes que fazem parte do Serra Talhada Livre, APROST e outros segmentos que nos apoiam neste momento. Caro amigo Faeca Melo que está aqui, Zezinho Bocão, enfim, amiga Toinha, Veraluza, quero abraçar todos os professores e professoras, Gildete, e vamos à luta. Quero primeiramente agradecer pela chuva que vem caindo em muitas regiões nossas, pedir a Deus que assim continue, e ao nosso querido São José, para que nós possamos plantar e colher. Quero dizer que sou solidário às pessoas que vem perdendo seus entes queridos aí, quer seja pela pandemia ou não, quero aqui deixar um abraço para todos e prestar meus sentimentos por uma prima de minha mãe, que é minha prima também, que faleceu ontem. Peço que Deus dê conforto a toda família e coloque-a em um bom lugar. A gente conhecia ela por Baíca, que era irmã do Tiringa, então presto os meus sentimentos. Eu quero parabenizar vocês pelo ato de ontem, é o segundo ato. Eu acho que tem que buscar o caminho de uma negociação e de uma conversa, foi um ato pacífico. E aí Vandinho, quero dizer que não houve nenhum transtorno não assim, nem ninguém esquentou a cabeça não. Voluntariamente eu não estava próximo bem na hora quando alguém falou: “é ladrão, não sei o que, isso é conversa voluntariamente.” E aí ele partiu para cima e falou: “diga quem é, diga quem! Tenha coragem!” Então, era uma pessoa que estava lá tirando o serviço, ficou bem claro. E poderia estar lá, tirando serviço ou não, não tem problema, mas respeitasse o ato. As professoras já estão levantando aí, que se sabe que ele trabalha em uma creche, desviado de função; saber se naquele horário era o horário dele, aí é uma suspeita, estou dizendo aqui. Como ele faltou com respeito com a gente, até desafiou o Vereador: “E vocês? O projeto?” Rapidamente a gente encostou nele para conversar com ele e disse: não toque em mim, não toque em mim.” Como se fosse alguém fazendo ameaças a ele, não houve isso, ele fez um espatifado sem precisão, disse porque estava ali. Eu sei que pode ser uma pessoa trabalhadeira, mas faltou com respeito, não foi ninguém que faltou com respeito com ele. E depois saiu, se afastou. Eu disse que dos projetos nossos um deles é esse aqui: buscar que a gestão pague a questão do piso. Nós não estamos aqui falando em administração de gestão, nós estamos aqui cobrando o que é direito deles e eles também. Então não houve nada de agressão, ele foi que criou isso aí para chamar atenção. Mas eu quero parabenizar. Já foi dito aqui por alguns vereadores, como José Raimundo, como a coisa vai procedendo, espero que de fato, chegue como é para ser. Não houve conversa ainda com nós, pelo menos aqui. Tem um tempo aí para fazer isso, mas para isso eu acho que vai precisar vir o retroativo para que vocês não tenham perda, principalmente os aposentados que a tempo vem sofrendo desde a reforma e precisa se respeitar isso aí. Sobre os 14% tem ainda de se pensar junto à justiça, porque tem municípios aí em que já foi retirado e daqui não pode ser diferente, pois é injusto o que estão fazendo com os aposentados principalmente. Esperamos que venha na íntegra, esperamos com muita paciência, vamos dizer assim, que já era para ter vindo e espero que não passe mais de que essa semana, para que chegue aqui e a gente possa discutir. Eu já disse que eu acho que não era nem coisa discutir, é mandar o projeto na íntegra com os 33,24% em cima dos proventos, que não adianta colocar em cima de outras coisas que vocês têm, que já são direitos adquiridos como o quinquênio, porque aí há uma perda para vocês. Não vamos aqui ter como referência o município de Recife ou de Caruaru que não deram, estão lá, a gente tem que ver aqui o direito de vocês aqui, os outros municípios para lá que se virem, temos que ver aqui, nós não vamos citar como exemplo outro município. A coisa está aqui dentro, precisamos resolver aqui e esperamos que chegue de boa como manda o projeto que veio e já foi resolvido lá através do Ministério da Educação em Brasília. Então meus parabéns! Vamos aguardar, não posso fazer mais do que isso, a não ser cobrar agilidade para que esse projeto chegue aqui. Outro ponto senhor presidente, é sobre as máquinas que estavam na entrada do bairro Vila Bela fazendo a operação tapa-buracos, que foi na última reunião que a gente discutiu aqui com o secretário de

obras e serviços públicos, o que me disseram é que era uma empresa e as máquinas foram retiradas e se encontra em torno do shopping, porque lá no shopping precisa também que a rua está esburacada. Eu quero somente saber, se alguém souber responder, se elas vão retornar e fazer a retomada dos serviços lá no Vila Bela, que não só é o tapa-buraco que tem muitos outros, a questão do anel viário, acidente que está acontecendo nessa estrada que dá acesso pelo anel viário, escuridão, assalto que está acontecendo lá, capinação e esgoto. Então o bairro Vila Bela precisa de uma reforma geral, vamos aguardar que tudo dê certo. Depois daquele ato do pessoal do bairro Vanete Almeida, como eu falei que eu não pude estar presente para apoiar, a gente viu que a coisa parece que vai andar. Escutei uma entrevista através do canal do Sérgio com o senador Fernando Bezerra Coelho, ele se comprometeu. Sebastião sabendo do ocorrido, já chegou na mão dele também aquele vídeo Sérgio, e ele vai falar diretamente com pessoal do Governo Federal, com o Ministério competente, para ver se destrava essa obra, porque está difícil. Está com cinco anos que foram sorteados, e a gente precisa dar as mãos para ajudar a prefeita também resolver isso, não só chegar aqui e jogar pedra. Por isso que eu digo a gente tem que traçar planos, sentar, ver uma pauta positiva e o que a gente pode ajudar junto com os nossos deputados e assim vai ser feito. A imprensa tem feito a parte dela e também tem ajudado, ouviu Sérgio? Então isso faz parte e isso é muito importante. Falando aqui na entrevista do ex-gestor, eu acompanhei também André, e eu vi que para ele não é uma prioridade o esporte. Claro que temos outras prioridades. Como está com mais de 5 anos, ou 6 anos que o Pereirão está nessa situação, vamos cuidar da educação, da saúde, da cultura, da infraestrutura, mas o esporte também é muito importante. A única praça de esporte nós temos no tamanho que é o Pereirão e hoje se encontra nessa situação. Eu vi ele, um ex-gestor e que pretende ser candidato a deputado, desafiar uma professora porque ela reclamou que não passou no teste seletivo, que foi uma análise curricular, onde ela tinha passado anteriormente e nessa ficou de fora, pelo que eu senti ele mandou que ela estudasse mais porque ela não sabia de nada. Isso é uma coisa que se faça com uma professora? Onde ela anteriormente tinha passado, assumiu e nessa não assumiu. E não é por aí, essa não é a função dele, a função dele é tentar saber se a coisa foi feita certa. Outra coisa, ele falou também da feira de animais, que era uma prioridade, e nos anos atrás que ele teve essa prioridade, foi feito a construção, passou 2 anos para ele fazer essa mudança da feira de animal, e de repente foram jogados na rua aqueles feirantes e os comerciantes, aí foi que nós nos mobilizamos, os vereadores, juntamente fizemos reunião com Márcio, com a própria Márcia e andou. Ainda tem as dificuldades, mas melhorou a situação com a questão dos feirantes, mas tem um bocado de coisa para ser resolvido lá, mas foi bem melhor que o anterior porque não deixou eles na rua. Eu vi ele falar de outro deputado, que o deputado deu uma sugestão daquele recurso que veio dois milhões para corrida, se não teria como tirar 500.000 para o Pereirão. Aí ele disse que precisaria esse deputado se juntar a ele e trazer recursos para Serra Talhada, onde esse deputado a gente sabe que mandou para Serra Talhada, então não é um papel de um ex-gestor, de quem está se candidatando, ficar com raiva quando tem uma crítica. Sei que ele fez um papel importante para Serra Talhada, mas ele tem que ouvir as críticas naquilo que ele deixou de fazer, naquilo que ficou a desejar, como a gente recebe também. Então aqui fica o meu ponto de vista. Por último senhor presidente, na última sexta-feira dia 18, o governador esteve aqui com o deputado Sebastião Oliveira e sua comitiva, foi importante a vinda dele aqui, eu acompanhei. Primeiramente alguns aqui acompanharam, fomos lá onde estavam máquinas dando andamento na pavimentação da Rodovia que liga Serra Talhada a Triunfo, a PE-365, as obras estão avançando, está ficando muito boa até distrito que faz parte de Santa Cruz da Baixa Verde. De lá seguimos para Calumbi, onde ele entregou juntamente com Sebastião a reforma da rodoviária de Calumbi, que ficou muito boa. Sebastião ainda entregou uma patrol, uma moto-niveladora para aquele município, e duas ambulâncias, e que aí entrou com essas ambulâncias o deputado Rogério Leão. O deputado Fabrizio Ferraz justificou a sua ausência porque tinha outros compromissos, ele que é aquela pessoa que também está alocando

recursos para Serra Talhada. De Calumbi fui até Flores, juntamente com toda comitiva, lá ele inaugurou a pavimentação e reforma total da PE que liga Flores a Sítio dos Nunes. Então quero parabenizar aquele que está fazendo por Serra Talhada, aquele que está fazendo pela região que é o deputado Sebastião Oliveira, juntamente com o governador, quer queira ou não tem sido um dos maiores deputados, que junto com o governador, que alocou verbas para Serra Talhada que hoje dá em torno de 400 milhões de reais. Então meu muito obrigado. Quero desejar aqui uma boa semana a todos e um cheiro no coração de cada um de vocês. O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** retoma a palavra e coloca em votação o **Requerimento nº 015/2022**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 016/2022**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 017/2022**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 025/2022**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 028/2022**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 030/2022**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 031/2022**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 032/2022**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 033/2022**. Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 010/2022** do Poder Legislativo— que denomina de Paulo Nazzon Leão, a avenida localizada no Bairro José Rufino Alves (Caxixola), em Serra Talhada. O parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **1ª votação** o **Projeto de Lei nº 010/2022** do Poder Legislativo. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **2ª votação** o **Projeto de Lei nº 006/2022** do Poder Legislativo - que altera a Lei nº 1.870, de 04 de novembro de 2021. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **2ª votação** o **Projeto de Lei nº 007/2022**, do Poder Legislativo -: que altera a Lei nº 1.871, de 04 de novembro de 2021. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **2ª votação** o **Projeto de Lei nº 008/2022**, do Poder Legislativo - que altera a Lei nº 1.802, de 30 de dezembro de 2020. Aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e manda lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaiane Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

Presidente: Ronaldo Romão de Sousa

Vice-Presidente: Gincelcio Antônio da Silva Oliveira

1º Secretário: José Raimundo Filho

2ª Secretária: Alice Pereira de Lorena e Sá

Agenor de Melo Lima

Antônio Dionizio da Silva

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Ednaldo Izidorio Neto

Evandro de Souza Lima

Fabício André Magalhães Terto

Francisco Pinheiro de Barros

José Jaime Inácio de Oliveira

Manoel Casciano da Silva

Romério Sena Brasil

Wallace Kleyton Caboclo